Notícias do dia 09 de junho

TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DE GOIÁS

Sumário

Número de notícias: 7 | Número de veículos: 7

O POPULAR - GO - NOTÍCIAS/POLÍTICA
TCE - GO
Modalidade foi demanda de prefeitos, diz FGM 3

JORNAL O HOJE - GO - CIDADES
TCE - GO
Metrobus recorre a empresas privadas para reforçar extensões do Eixo Anhanguera 4

GAZETA DO ESTADO ONLINE - GO - POLÍTICA
TCE - GO
Sessão ordinária desta quinta-feira, 9, tem 91 processos na pauta 6

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE GOIÁS - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO
Sessão ordinária desta quinta-feira, 9, tem 91 processos na pauta 7

JORNAL O HOJE ON-LINE - GO - CIDADES
TCE - GO
Metrobus recorre às empresas privadas para reforçar extensões do Eixo Anhanguera 8

365 NEWS ONLINE - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO
Sessão ordinária desta quinta-feira, 9, tem 91 processos na pauta 10

FEDERAÇÃO GOIANA DE MUNICÍPIOS - GOIÂNIA - GO
TCE - GO
Haroldo Naves: Emendas da Transparência e agilidade. 11

Modalidade foi demanda de prefeitos, diz FGM

Presidente da Federação Goiana dos Municípios, Haroldo Naves (MDB) afirma que, assim como ocorreu em âmbito federal, a criação da "emenda pix" em **Goiás** foi demandada por prefeitos. "Hoje é quase impossível fazer o projeto, licitar, concluir e prestar contas em quatro anos. Com a emenda direta, o prefeito vai conseguir prestar contas dentro do mandato", argumenta.

Segundo Naves, emendas não relacionadas à saúde e educação passam pela Secretaria de Governo, que, afirma, não tem equipe técnica para dar andamento aos processos com agilidade. "Depois de dois anos (de liberação da emenda) a obra ainda não começou porque o processo de análise não foi finalizado", diz. Em defesa da modalidade, ele justifica que a aplicação dos recursos será fiscalizada pelos tribunais de contas do Estado (**TCE**-GO) e dos Municípios (TCM-GO), além do Ministério Público e das câmaras municipais. E destaca que os prefeitos continuarão obrigados a apresentar o projeto de aplicação do dinheiro para os órgãos. **TCE** e TCM já demonstraram que não há resistência à modalidade. Em nível federal, a "emenda pix" já foi questionada por órgãos de controle porque dificulta a transparência e a fiscalização dos gastos públicos.

Por pouco a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que possibilitou a criação da modalidade em **Goiás** não foi votada nesta quarta-feira (8). Matérias deste tipo precisam de, no mínimo, 25 votos de deputados presentes no plenário (a Assembleia Legislativa ainda realiza sessões híbridas). O presidente Lissauer Vieira (PSD) pediu conferência de quórum duas vezes. O texto foi aprovado com 26 votos.

Site: https://opopular.com.br/digital/09-junho-2022/1o-caderno

Metrobus recorre a empresas privadas para reforçar extensões do Eixo Anhanguera

A Metrobus prevê que a iniciativa deve solucionar os problemas

Com a frota deficitária, a Metrobus anunciou acordo com empresas privadas para reposição e substituição de ônibus articulados nas linhas que percorrem o Eixo Anhanguera, em **Goiânia** e municípios da Região Metropolitana.

Até a próxima semana, a parceria deve ser finalizada pela Companhia Metropolitana de Transportes Coletivos (CMTC).

Desse modo, os ônibus que atuam no transporte coletivo da Região Metropolitana vão reforçar o atendimento que hoje a estatal realiza nas extensões para as cidades de Goianira e Trindade - além do trecho que hoje vai até o Terminal Vera Cruz.

Conforme a Metrobus, a decisão visa suprir a necessidade de mais veículos para trafegar na via e responder à suspensão, no último dia 30 de maio, do pregão da Metrobus para a licitação de 114 ônibus elétricos, determinada pelo **Tribunal de Contas do Estado** de **Goiás** (**TCE**-**GO**).

"Nós vamos fazer um acordo com as empresas para termos ônibus articulados e repormos na faixa do Eixo Anhanguera, além de onde mais a Metrobus servir.

Este acordo já está sendo trabalhado por nós desde o dia em que fui informado da decisão do **conselheiro** do Tribunal de Contas. Vamos repor e substituir aqueles que estão em situação mais danificada. É uma melhoria na condição do transporte público para os passageiros até a autorização para implantarmos os ônibus elétricos", informa Ronaldo Caiado.

Frota deficitária O presidente da Metrobus, Francisco Caldas, avalia que há o problema da frota deficitária é uma realidade.

Por enquanto, a iniciativa deve solucionar os problemas aos usuários do transporte coletivo. Segundo ele, o objetivo principal é "fortalecer a nossa frota com ônibus deles [empresas privadas], até que a gente possa endereçar a solução final para os ônibus elétricos", explica.

Ele também informa que a resposta ao **TCE**, a respeito da suspensão da licitação dos ônibus elétricos, já começou a ser elaborada e está confiante que tudo será resolvido. "A nossa estratégia, do governador e da empresa é de renovar a frota inteira dentro da melhor tecnologia possível. Nunca tivemos ônibus com ar condicionado nessa região e vamos enfrentar isso", pontua.

Contudo, o acordo com as empresas privadas será mantido até segunda ordem. "Esses serviços hoje são operados pela Metrobus e dentro de uma deficiência operacional, queríamos ter mais recursos para poder fazer isso, mas então, na insuficiência, vamos procurar as empresas e pedir para elas reforçarem nossa frota.

Eu não tenho os números finais, pois estamos na fase final de indexação, mas espero que em até uma semana tenhamos números novos para apresentar à população e ao órgão regulador", destaca.

Meia Tarifa Até o fim deste ano, a expectativa é que o Governo de **Goiás** implemente a Meia Tarifa, onde passageiros que percorrem trajetos menores do que cinco quilômetros pagarão metade do valor do bilhete, congelado em R$ 4,30 durante toda a atual gestão do Estado.

"**Goiânia** sempre foi só problema, problema. Há quanto tempo não temos um aumento na passagem? Só esse ano, vamos bancar R$ 80 milhões. São 17 prefeituras que não podem subsidiar e nós vamos pagar. **Goiânia** arca com outra parte. Hoje, nós temos a CMTC e a CDTC trabalhando uniformemente. A Prefeitura está prezando pelo asfalto agora, depois virá o concreto", afirma o governador.

Reforma seguirá cronograma O adiamento do pregão, no entanto, não irá alterar o cronograma da Prefeitura em reformar o pavimento asfáltico.

De acordo com o prefeito Rogério Cruz, as obras vão ocorrer independente da Metrobus ter ônibus elétricos ou não. "Nós temos uma data e uma ordem cronológica já enviado inclusive para o Ministério Público com as datas que iremos iniciar e encerrar essa obra", explica.

O acordo entre Prefeitura, Estado e Metrobus começou com a primeira etapa já neste mês para serviços de fresagem com recapeamento. No próximo

ano, a partir de 2023, o cronograma avança para reforma completa, com mudança até mesmo na semaforização do Eixo Anhanguera. A previsão é de que até 2024 toda estrutura asfáltica seja renovada. (Especial para O Hoje)

Site:
https://ohoje.com/public/imagens/fotos/amp/2022/06/Jornal-O-Hoje_2022_6_9-1.pdf

Sessão ordinária desta quinta-feira, 9, tem 91 processos na pauta

O Parlamento goiano realiza nesta quinta-feira, 9, reunião deliberativa e constam, na Ordem do Dia, 91 processos legislativos de iniciativas parlamentares, do **Tribunal de Contas do Estado** de **Goiás** (**TCE**-GO) e da Governadoria. A sessão híbrida, com início às 15 horas, será a partir do plenário Iris Rezende, do Palácio Maguito Vilela, e poderá ser acompanhada pela população em geral e imprensa pela TV **Alego** (canais 3.2 da TV aberta, 8 da NET Claro e 7 da Gigabyte Telecom), pelo site oficial do Parlamento (portal.al.go.leg.br) e, ainda, pelo canal do Youtube .

Integram a pauta prévia, 38 projetos de lei de autoria parlamentar para apreciação definitiva e 49 em primeira fase de votação. A pauta contempla dois processos oriundos da Governadoria, em segunda fase de discussão e votação. São matérias referentes à criação de escolas indígenas, de educação básica, integrantes do sistema estadual de ensino, e autorização ao Executivo para adquirir imóvel no município de Teresina de **Goiás**.

Para apreciação única dos parlamentares, há a apresentação de um processo legislativo de prestação de contas do **TCE**-GO. O texto se refere ao exercício de 2018.

Proposta que institui a Semana Estadual de Prevenção, Conscientização e Combate à Automutilação poderá ser aprovada em segunda discussão e votação. Objeto do processo nº 3921/19 , o texto é de autoria do deputado Jeferson Rodrigues.

A automutilação é um problema caracterizado pela agressão intencional do indivíduo ao próprio corpo sem a intenção direta de suicídio. Entretanto, embora naquele momento a automutilação não tenha tido a característica imediata do suicídio, ela própria pode ser considerada a "ponta do iceberg".

Conforme alguns relatos, mais de 50% das pessoas que fazem isso tentarão suicídio em algum momento da vida. De acordo com especialistas, quadros psiquiátricos estão bastante associados à automutilação, a exemplo da depressão, e de transtornos de personalidade (borderline), histriônica, alimentares, e de ansiedade. A automutilação por si só já é enquadrada na psiquiatria como um transtorno psiquiátrico independente, ocorrendo em jovens sem os quadros descritos acima, mas que estão num sofrimento psicológico e social intensos.

A propositura prevê, a promoção de palestras, debates e campanhas educativas, com a participação de psicólogos, psiquiatras, educadores e todos os profissionais relacionados ao tema em escolas, universidades, tanto da rede pública quanto da rede privada, assim como em órgãos públicos, a fim de prestar esclarecimento sobre o assunto da automutilação, suas causas e tratamentos.

Trabalho parlamentar

As sessões ordinárias integram o calendário anual de trabalho legislativo e possuem a Ordem do Dia previamente definida, ou seja, têm uma pauta de matérias aptas à votação. Normalmente são realizadas às terças, quartas e quintas-feiras e compõem-se das fases a seguir: Abertura, quando são apresentadas matérias e demais comunicações parlamentares; Pequeno Expediente; Grande Expediente; e a Ordem do Dia.

Para mais informações sobre as matérias que devem ser apreciadas nesta quinta-feira, 9, acesse a pauta prévia .

Site: https://www.gazetadoestado.com.br/sessao-ordinaria-desta-quinta-feira-9-tem-91-processos-na-pauta/

Sessão ordinária desta quinta-feira, 9, tem 91 processos na pauta

Os deputados estaduais realizam nesta quinta-feira, 9, a última reunião ordinária da semana. Na Ordem do Dia, para apreciação do Plenário, constam 91 processos legislativos de iniciativas parlamentares, do **TCE**-GO e da Governadoria. A sessão híbrida, com início às 15h, no plenário Iris Rezende, poderá ser acompanhada pela população em geral e imprensa pela TV **Alego** (canais 3.2 da TV aberta, 8 da NET Claro e 7 da Gigabyte Telecom), pelo site oficial do Parlamento (portal.al.go.leg.br) e, ainda, pelo canal do Youtube.

O Parlamento goiano realiza nesta quinta-feira, 9, reunião deliberativa e constam, na Ordem do Dia, 91 processos legislativos de iniciativas parlamentares, do **Tribunal de Contas do Estado** de **Goiás** (**TCE**-GO) e da Governadoria. A sessão híbrida, com início às 15 horas, será a partir do plenário Iris Rezende, do Palácio Maguito Vilela, e poderá ser acompanhada pela população em geral e imprensa pela TV **Alego** (canais 3.2 da TV aberta, 8 da NET Claro e 7 da Gigabyte Telecom), pelo site oficial do Parlamento (portal.al.go.leg.br) e, ainda, pelo canal do Youtube .

Integram a pauta prévia, 38 projetos de lei de autoria parlamentar para apreciação definitiva e 49 em primeira fase de votação. A pauta contempla dois processos oriundos da Governadoria, em segunda fase de discussão e votação. São matérias referentes à criação de escolas indígenas, de educação básica, integrantes do sistema estadual de ensino, e autorização ao Executivo para adquirir imóvel no município de Teresina de **Goiás**.

Para apreciação única dos parlamentares, há a apresentação de um processo legislativo de prestação de contas do **TCE**-GO. O texto se refere ao exercício de 2018.

Proposta que institui a Semana Estadual de Prevenção, Conscientização e Combate à Automutilação poderá ser aprovada em segunda discussão e votação. Objeto do processo nº 3921/19 , o texto é de autoria do deputado Jeferson Rodrigues.

A automutilação é um problema caracterizado pela agressão intencional do indivíduo ao próprio corpo sem a intenção direta de suicídio. Entretanto, embora naquele momento a automutilação não tenha tido a característica imediata do suicídio, ela própria pode ser considerada a "ponta do iceberg .

Conforme alguns relatos, mais de 50% das pessoas que fazem isso tentarão suicídio em algum momento da vida. De acordo com especialistas, quadros psiquiátricos estão bastante associados à automutilação, a exemplo da depressão, e de transtornos de personalidade (borderline), histriônica, alimentares, e de ansiedade. A automutilação por si só já é enquadrada na psiquiatria como um transtorno psiquiátrico independente, ocorrendo em jovens sem os quadros descritos acima, mas que estão num sofrimento psicológico e social intensos.

A propositura prevê, a promoção de palestras, debates e campanhas educativas, com a participação de psicólogos, psiquiatras, educadores e todos os profissionais relacionados ao tema em escolas, universidades, tanto da rede pública quanto da rede privada, assim como em órgãos públicos, a fim de prestar esclarecimento sobre o assunto da automutilação, suas causas e tratamentos.

Trabalho parlamentar

As sessões ordinárias integram o calendário anual de trabalho legislativo e possuem a Ordem do Dia previamente definida, ou seja, têm uma pauta de matérias aptas à votação. Normalmente são realizadas às terças, quartas e quintas-feiras e compõem-se das fases a seguir: Abertura, quando são apresentadas matérias e demais comunicações parlamentares; Pequeno Expediente; Grande Expediente; e a Ordem do Dia.

Para mais informações sobre as matérias que devem ser apreciadas nesta quinta-feira, 9, acesse a pauta prévia .

Agência Assembleia de Notícias

Compartilhar

Site: https://portal.al.go.leg.br/noticias/125846/sessao-ordinaria-desta-quinta-feira-9-tem-91-processos-na-pauta

Metrobus recorre às empresas privadas para reforçar extensões do Eixo Anhanguera

Com a frota deficitária, a Metrobus anunciou acordo com empresas privadas para reposição e substituição de ônibus articulados nas linhas que percorrem o Eixo Anhanguera, em **Goiânia** e municípios da Região Metropolitana. Até a próxima semana, a parceria deve ser finalizada pela Companhia Metropolitana de Transportes Coletivos (CMTC).

Desse modo, os ônibus que atuam no transporte coletivo da Região Metropolitana vão reforçar o atendimento que hoje a estatal realiza nas extensões para as cidades de Goianira e Trindade - além do trecho que hoje vai até o Terminal Vera Cruz.

Conforme a Metrobus, a decisão visa suprir a necessidade de mais veículos para trafegar na via e responder à suspensão, no último dia 30 de maio, do pregão da Metrobus para a licitação de 114 ônibus elétricos, determinada pelo **Tribunal de Contas do Estado** de **Goiás** (**TCE**-**GO**).

"Nós vamos fazer um acordo com as empresas para termos ônibus articulados e repormos na faixa do Eixo Anhanguera, além de onde mais a Metrobus servir. Este acordo já está sendo trabalhado por nós desde o dia em que fui informado da decisão do **conselheiro** do Tribunal de Contas. Vamos repor e substituir aqueles que estão em situação mais danificada. É uma melhoria na condição do transporte público para os passageiros até a autorização para implantarmos os ônibus elétricos", informa Ronaldo Caiado.

Frota deficitária

O presidente da Metrobus, Francisco Caldas, avalia que há o problema da frota deficitária é uma realidade. Por enquanto, a iniciativa deve solucionar os problemas aos usuários do transporte coletivo. Segundo ele, o objetivo principal é "fortalecer a nossa frota com ônibus deles [empresas privadas], até que a gente possa endereçar a solução final para os ônibus elétricos", explica.

Ele também informa que a resposta ao **TCE**, a respeito da suspensão da licitação dos ônibus elétricos, já começou a ser elaborada e está confiante que tudo será resolvido. "A nossa estratégia, do governador e da empresa é de renovar a frota inteira dentro da melhor tecnologia possível. Nunca tivemos ônibus com ar condicionado nessa região e vamos enfrentar isso", pontua.

Contudo, o acordo com as empresas privadas será mantido até segunda ordem. "Esses serviços hoje são operados pela Metrobus e dentro de uma deficiência operacional, queríamos ter mais recursos para poder fazer isso, mas então, na insuficiência, vamos procurar as empresas e pedir para elas reforçarem nossa frota. Eu não tenho os números finais, pois estamos na fase final de indexação, mas espero que em até uma semana tenhamos números novos para apresentar à população e ao órgão regulador", destaca.

Meia Tarifa

Até o fim deste ano, a expectativa é que o Governo de **Goiás** implemente a Meia Tarifa, onde passageiros que percorrem trajetos menores do que cinco quilômetros pagarão metade do valor do bilhete, congelado em R$ 4,30 durante toda a atual gestão do Estado.

"**Goiânia** sempre foi só problema, problema. Há quanto tempo não temos um aumento na passagem? Só esse ano, vamos bancar R$ 80 milhões. São 17 prefeituras que não podem subsidiar e nós vamos pagar. **Goiânia** arca com outra parte. Hoje, nós temos a CMTC e a CDTC trabalhando uniformemente. A Prefeitura está prezando pelo asfalto agora, depois virá o concreto", afirma o governador.

Reforma seguirá cronograma

O adiamento do pregão, no entanto, não irá alterar o cronograma da Prefeitura em reformar o pavimento asfáltico. De acordo com o prefeito Rogério Cruz, as obras vão ocorrer independente da Metrobus ter ônibus elétricos ou não. "Nós temos uma data e uma ordem cronológica já enviado inclusive para o Ministério Público com as datas que iremos iniciar e encerrar essa obra", explica.

O acordo entre Prefeitura, Estado e Metrobus começou com a primeira etapa já neste mês para serviços de fresagem com recapeamento. No próximo ano, a partir de 2023, o cronograma avança para reforma completa, com mudança até mesmo na semaforização do Eixo Anhanguera. A previsão é de que até 2024 toda estrutura asfáltica seja renovada.

Site:
https://ohoje.com/noticia/cidades/n/1411708/t/metrobus-recorre-as-empresas-privadas-para-reforcar-extensoes-do-eixo-anhanguera%ef%bf%bc/

Sessão ordinária desta quinta-feira, 9, tem 91 processos na pauta

Integram a pauta prévia, 38 projetos de lei de autoria parlamentar para apreciação definitiva e 49 em primeira fase de votação. A pauta contempla dois processos oriundos da Governadoria, em segunda fase de discussão e votação. São matérias referentes à criação de escolas indígenas, de educação básica, integrantes do sistema estadual de ensino, e autorização ao Executivo para adquirir imóvel no município de Teresina de **Goiás**.

Para apreciação única dos parlamentares, há a apresentação de um processo legislativo de prestação de contas do **TCE**-GO. O texto se refere ao exercício de 2018.

Proposta que institui a Semana Estadual de Prevenção, Conscientização e Combate à Automutilação poderá ser aprovada em segunda discussão e votação. Objeto do processo nº 3921/19 , o texto é de autoria do deputado Jeferson Rodrigues.

A automutilação é um problema caracterizado pela agressão intencional do indivíduo ao próprio corpo sem a intenção direta de suicídio. Entretanto, embora naquele momento a automutilação não tenha tido a característica imediata do suicídio, ela própria pode ser considerada a "ponta do iceberg".

Conforme alguns relatos, mais de 50% das pessoas que fazem isso tentarão suicídio em algum momento da vida. De acordo com especialistas, quadros psiquiátricos estão bastante associados à automutilação, a exemplo da depressão, e de transtornos de personalidade (borderline), histriônica, alimentares, e de ansiedade. A automutilação por si só já é enquadrada na psiquiatria como um transtorno psiquiátrico independente, ocorrendo em jovens sem os quadros descritos acima, mas que estão num sofrimento psicológico e social intensos.

A propositura prevê, a promoção de palestras, debates e campanhas educativas, com a participação de psicólogos, psiquiatras, educadores e todos os profissionais relacionados ao tema em escolas, universidades, tanto da rede pública quanto da rede privada, assim como em órgãos públicos, a fim de prestar esclarecimento sobre o assunto da automutilação, suas causas e tratamentos.

Trabalho parlamentar

As sessões ordinárias integram o calendário anual de trabalho legislativo e possuem a Ordem do Dia previamente definida, ou seja, têm uma pauta de matérias aptas à votação. Normalmente são realizadas às terças, quartas e quintas-feiras e compõem-se das fases a seguir: Abertura, quando são apresentadas matérias e demais comunicações parlamentares; Pequeno Expediente; Grande Expediente; e a Ordem do Dia.

Para mais informações sobre as matérias que devem ser apreciadas nesta quinta-feira, 9, acesse a pauta prévia .

Site: https://365news.com.br/sessao-ordinaria-desta-quinta-feira-9-tem-91-processos-na-pauta/

Haroldo Naves: Emendas da Transparência e agilidade.

leonardo

O Presidente da Federação Goiana dos Municípios, Haroldo Naves, comemora a criação da transferência especial de emendas impositivas de deputados estaduais para municípios. Para o presidente da FGM, essa modalidade demandada por prefeitos e prefeitas, gerará celeridade e economicidade aos projetos das gestões, pois possibilitará que o gestor faça o projeto, licite, inicie e entregue a obra para a comunidade. Além de prestar contas dentro de seu mandato.

Haroldo Naves afirma que essa modalidade traz agilidade, "Em sua forma tradicional, as emendas passam pela Secretaria de Governo, e pela escassez de braço operacional, os Projetos podem levar até dois anos ou mais para serem aprovadas, com a variação da inflação, na licitação o valor já não cobre o início da obra, imputando em um reajustamento de preço e inviabilizando a entrega durante os quatro anos de mandato".

As emendas, nos padrões de transferência especial, levam mais transparência para os municípios. As fiscalizações desses recursos passarão pelos tribunais de contas do Estado (**TCE**-GO) e dos Municípios (TCM-GO) além do Ministério Público, das câmaras municipais e dos conselhos municipais. Haroldo Naves ressalta que no Brasil existe uma grande quantidade de obras paradas e essa modalidade pode contribuir para resolução desses contextos. "Apenas no Governo Federal existem 14 mil obras paradas, justamente por essa lentidão dos processos de aprovação".

Concluindo, o Presidente Haroldo Naves parabeniza a iniciativa do Deputado Henrique Arantes, a Assembleia Legislativa de **Goiás** pela aprovação por unanimidade, ressaltando que a modalidade trará mais qualidade vida para população. "As obras serão entregues de fato. Os Prefeitos terão mais responsabilidade na aplicação do recurso, facilitando obras de melhor aproveitamento, pois o gestor conhece a realidade de seu município. Entregando de fato o que a população almeja e necessita".

Site: https://www.fgm-go.org.br/haroldo-naves-emendas-da-transparencia-e-agilidade/